

Viagem para Bolívia e Peru – 26 de maio a 15 de junho 2012

1. Introdução

Como de costume, fiz esta viagem junto com Arturo Köbernck. Mais uma vez, a agenda estava lotada de compromissos. Além de alguns programas planejados que nos enchiam de grande expectativa, também havia alguns assuntos nada fáceis que precisavam ser tratados. Por isso, ficamos muito felizes na avaliação ao fim da viagem, gratos por tantos bons resultados obtidos. Pudemos dizer com convicção: “O Senhor esteve conosco e agiu”. A ele seja a honra e a glória por isso. Mais uma vez, uma das nossas ênfases era passar bastante tempo com os missionários. Ouvimos o que tinham a dizer, descobrindo assim as suas paixões e também os problemas e desafios que precisam enfrentar. Neste sentido, a intercessão mútua é sempre um aspecto muito importante. Ela permite que também possamos refletir em conjunto sobre novos caminhos e perspectivas. Como eu já disse e escrevi várias vezes, tenho essa convicção: nossos missionários são o nosso maior capital!

2. Bolívia

2.1 *Lar de Crianças “Moisés”* – Atualmente, apenas seis adolescentes e jovens estão sendo cuidados nesta família. Os pais sociais Martin e Agustina continuam desempenhando seu ministério com muito amor e dedicação. Há alguns meses, decidiram se mudar. Eles moravam com as crianças em uma casa em um bairro mais afastado de El Alto, e agora estão próximos do centro, de forma que é possível ir a pé à escola, aos cursos profissionalizantes, ao trabalho, etc. Isso facilitou muito a vida. Limberth Mejia, que já é independente, mas ainda morava “com a família”, casou-se em meados de julho. Ele está progredindo bem em seus estudos e no trabalho. Três das meninas também estão fazendo um curso profissionalizante desde janeiro de 2012. Eliana Ayala Quispe está fazendo um curso de dois anos na área de gastronomia. Leny Leon Cuba está fazendo um curso de administração voltado para hotelaria e turismo, também com dois anos de duração. Rosmery Huayta Mamani está fazendo faculdade de Economia. Nas conversas particulares com Martin e Agustina, constatamos que eles estão precisando de apoio psicológico, o que pudemos conseguir para eles.



2.2 *Novos projetos* – Para os próximos anos, vemos que uma das nossas principais tarefas está em El Alto, cidade vizinha a La Paz. Aqui, a vida de muitas pessoas está marcada pela pobreza, pelo alcoolismo, pelo ocultismo e pela violência. El Alto é a cidade que mais cresce na América Latina, e agora já conta com mais de 1,5 milhão de habitantes. Há três anos estamos estudando este assunto em conjunto com a liderança da Convenção Batista da Bolívia. Estamos procurando lugares e oportunidades em que a EBM MASA possa apoiar projetos conjuntos com

igrejas locais, de forma a alcançar as pessoas necessitadas com a palavra e a prática do Evangelho. Em várias ocasiões, já avaliamos a possibilidade de encerrar totalmente as nossas atividades na Bolívia, mas por enquanto temos certeza de que a tarefa de EBM MASA na Bolívia ainda não está concluída. Mesmo que a procura tenha demorado mais tempo (talvez por nossa insistência em nos mantermos fieis ao nosso conceito missionário), finalmente pudemos tomar algumas decisões concretas sobre novos projetos, que deverão ser iniciados nos próximos tempos.

O primeiro deles é um projeto PEPE, a começar no início de 2013, funcionando no prédio do antigo lar de crianças. Estamos muito contentes com isso. Duane Guthrie, missionário da CBM na Bolívia, atualmente é nosso representante na Convenção Batista. Nos últimos anos, a EBM MASA e a CBM mantiveram um relacionamento muito positivo no que se refere ao trabalho com os batistas bolivianos.

O segundo projeto é o treinamento para missionários e líderes em El Alto. Também este projeto deve ser realizado no antigo prédio do lar de crianças. O objetivo é que esses novos colaboradores futuramente deem suporte a novos projetos em El Alto.

3. Peru

3.1 *"La Libertad"* – Este é o nome da associação regional dos batistas no norte do Peru. Nesta região apoiamos o projeto missionário em Otuzco e Jimbe. Como de costume, tivemos uma reunião com a liderança em Trujillo (aprox. 560 km ao norte de Lima), para avaliação e planejamento conjunto do trabalho nestes dois lugares. O trabalho com estes irmãos é sempre muito positivo, de forma que nossos objetivos comuns sempre são implantados de forma boa e prática. Havia conflitos entre a igreja de Chimbote (a igreja responsável pela região de Jimbe) e o trabalho missionário em Jimbe, que estavam causando dor e sofrimento ao nosso missionário. Discutimos este assunto com a liderança, o que não foi muito fácil. Mas houve reconciliação, e foi possível encontrar uma boa solução. Temos certeza de que agora Hugo poderá desempenhar seu ministério com alegria e dedicação ainda maiores.



- *Jimbe e região* (missionários: Hugo e Carlota Mondoñedo) – Tanto Jimbe quanto as outras quatro congregações estão crescendo. Hugo tem paixão pelo trabalho missionário. Este trabalho ainda é bastante recente, mas os progressos são encorajadores. No dia da nossa visita, havia um encontro missionário planejado para a vila de Canchas, onde está uma das congregações. Cerca de 200 pessoas das cinco congregações se reuniram de sexta-feira à noite até o meio-dia de domingo.

Alguns tinham caminhado oito horas a pé para estar lá. Também estavam presentes alguns irmãos da liderança de Trujillo e região, assim como os



missionários de Otuzco, Silvia Azabache e Santos Dominguez. Arturo e eu pudemos pregar, e o povo cantou e orou muito. O culto de encerramento no domingo foi uma verdadeira festa espiritual. Nove pessoas foram batizadas em virtude de seu testemunho de fé, crianças foram apresentadas para serem abençoadas, houve pregações e três "casamentos", em que os casais se colocaram debaixo da bênção de Deus. Eles já tinham se casado no civil depois de sua conversão, mas neste domingo tiveram a oportunidade de casar na igreja. Dois destes casais já têm até netos. O encontro missionário do próximo ano já



está planejado e acontecerá na congregação de Rayan, a aprox. 4.000m de altitude. Neste lugar, por enquanto há apenas algumas famílias que aceitaram a Jesus, mas elas estão dispostas a fazer o que for preciso para organizar este encontro. É emocionante ver a generosidade destes irmãos, que possuem tão pouco para viver.

- **Otuzco** - Durante o encontro em Trujillo também pudemos conhecer o casal missionário de Otuzco, Silvia Azabache e Santos Dominguez. Eles começaram o trabalho em janeiro de 2012. Eles têm certeza de seu chamado para este ministério, mesmo sabendo que o solo em Otuzco é "duro". Na conversa com eles, pudemos nos certificar de suas habilidades, de sua paixão e do seu amor para o ministério missionário, e estamos muito felizes com estes novos missionários da EBM MASA no Peru.



3.2 Apurimac - região de Cusco

- **Ajuda humanitária** - Em março deste ano, houve grandes inundações e desabamentos de encostas nos Andes, especialmente na região de Mariscal Gamarra, a aprox. 300 km de Cusco. Muitas famílias perderam tudo o que tinham. Quando recebemos o pedido de ajuda enviado por Adrián Campero, Arturo e eu estávamos em Cuba.



Por causa da nossa situação financeira, não foi fácil tomar uma decisão, mas enviamos €15.000,00 para ajuda imediata aos necessitados. Agora, quando chegamos àqueles profundos vales depois de passar por montanhas de 5.000 m de altura, a fim de visitar algumas vilas e famílias que tinham sido ajudadas, em vários lugares havia pessoas paradas ao lado da estrada, logo na entrada da vila. Elas seguravam cartazes nas mãos, com dizeres como



"obrigado, MASA", "obrigado, irmãos da Alemanha, por nos ajudarem". Adrián Campero nos contou que foi possível ajudar 3.800 famílias com gêneros alimentícios nos primeiros momentos de maior necessidade. Os moradores das vilas nos contaram que Adrian Campero e suas equipes foram os primeiros a chegar, mesmo com a queda de muitas barreiras nas estradas das montanhas. O exército só chegou semanas mais tarde. Este tipo de ação dá grande credibilidade ao trabalho missionário. Agora estamos tentando prestar ajuda mais duradoura, apoiando muitas famílias na reconstrução de suas casinhas.

- **Yanaoca** (aprox. 150 km ao sul de Cusco) – Modesto Puñal é o missionário da EBM MASA aqui. Ele é muito dedicado, e realiza um excelente trabalho de equipe sob a coordenação de Adrian Campero. Já há congregações em cerca de 15 vilas. Estamos contentes por termos conseguido comprar um terreno em Yanaoca no ano passado. Agora este terreno deverá receber a construção de uma igreja e salas para treinamento de líderes. Em 2011, a Convenção Batista da Suíça doou quase €22.000,00 para este projeto, e agora estamos na expectativa de receber mais doações para que ele possa ser executado. Esta construção é essencial para



trabalho missionário em toda a região. Em Yanaoca tivemos uma reunião com Modesto e os outros líderes das 12 congregações. Ouvimos relatórios, compartilhamos a visão missionária para a região com aqueles colaboradores e os encorajamos a continuar o trabalho. Ainda tivemos um bom período para conversar com Modesto e Adrian, a fim de avaliar o trabalho e discutir as próximas etapas estratégicas. Entre outras

coisas, falamos sobre ações relacionadas à construção (o que, como e quando

executar), a consolidação das congregações e o treinamento de líderes, tendo como foco a plantação de igrejas na região. Uma grande alegria encheu nossos corações por ver o que Deus está fazendo aqui.

- *Grande congresso missionário em Concacha Baja* – Este encontro missionário (os moradores o chamam de "Convenciones") é a forma que Adrian Campero encontrou para substituir as "festas dos deuses", típicas entre os quetchuas, por "festas espirituais". São encontros regionais que duram quatro dias. Participam pessoas das igrejas e congregações da região, mas também os demais moradores das vilas vêm. Há competições esportivas, como p.ex. a "corrida da Bíblia" (para esta corrida, os participantes sobem dos 4.000 m onde estão para uma montanha ainda mais alta. Os vencedores recebem uma Bíblia como prêmio. As competições são divididas entre homens e mulheres e também por faixa etária). Há de três a quatro cultos por dia, com muita música e pregação. Muitas pessoas se convertem durante estes eventos. Há também batismos, casamentos, bênção para crianças e muitas outras coisas. Há uma cozinha central, e a comunhão na hora da refeição é muito importante para eles.

Havia 1000 participantes neste encontro em Concacha, do qual Arturo e eu também participamos. Para nós, foi uma experiência maravilhosa. Pudemos pregar várias vezes, e no final tivemos um encontro com os missionários e pastores da região. Em 2014, quando acontecer a nossa primeira viagem de estudos para o Peru, o grupo participará de um encontro semelhante, com aprox. 2000 pessoas. Já começamos os planejamentos necessários para isso. █



- *Curahuasi* (aprox. 130 km ao norte de Cusco, no caminho para Abancay) – o trabalho de plantação de igrejas aqui é muito importante para nós, por ser estratégica para toda a região. Infelizmente os progressos não são tão bons quanto desejaríamos. Estamos preocupados com o Pr. Tomás Ascarza

Chaparro, nosso missionário local. Há dois anos estamos acompanhando Tomás de forma intensiva, investindo muito nele, para que ele esteja à altura dos desafios deste projeto. Nessa viagem, conversamos mais uma vez com Tomás e sua esposa, inclusive na presença de Adrian Campero e da liderança da igreja. Definimos alvos muito claros sobre as mudanças necessárias. No fim de 2012 faremos uma nova avaliação, para então decidir se ele poderá continuar como missionário ali. Tomás mostrou-se disposto a caminhar na direção proposta, e também já deu alguns passos concretos neste sentido. Temos esperança de que a evolução será positiva. O terreno que deverá receber a igreja e a "central missionária" foi cercado, e o próximo passo é construir um prédio simples para os cultos da igreja. Esperamos que depois a construção possa seguir em etapas, o que também será um enorme desafio financeiro. Ficamos felizes com as pessoas que se converteram aqui nos últimos anos, mas desejamos um crescimento ainda maior. Missões é sempre uma obra de Deus, e ele pode e também vai nos dar este crescimento. Temos convicção de que, apesar dos atuais desafios, este trabalho missionário levará os ensinamentos e a prática do Evangelho a muitas pessoas.

3.3 *Adrian Campero* – Como de costume, no fim da viagem ainda tiramos um bom tempo para conversar com Adrian. Depois das muitas horas de viagem em conjunto, visitando os trabalhos missionários e tendo longas conversas, tivemos ainda mais um tempo para ouvi-lo, para fazer avaliações e discutir passos e estratégias para os diversos projetos. Somos muito gratos por ter um missionário como Adrian Campero no Peru. Precisamos orar desde já por pessoas que poderão assumir o seu lugar. Não será uma tarefa fácil.



4. *Encerramento*

Quero convidá-los a se alegrar conosco por tantas boas experiências, agradecendo a Deus por elas. Também quero convidá-los a orar pelos trabalhos missionários na Bolívia e no Peru, e pelos muitos missionários e líderes ali. Cada oração e cada centavo investido no apoio financeiro valerem a pena – e continuarão valendo a pena. Mais uma vez, muito obrigado, de coração, pelo seu apoio e sustento.

Cordialmente,

Carlos Waldow
Secretário de Missões para a América Latina